



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ENCARTE V

**ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS
MEDIANTE CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS
FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS,
E POR MEIO DE ACORDO COM
A INICIATIVA PRIVADA**

2018



ÍNDICE

➤ CONVÊNIOS COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO	5
➤ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO	14
➤ ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE CONVÊNIOS COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, DIRETAMENTE OU EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE	17
➤ COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS E ENTIDADES PRIVADAS	18



Fundação de Apoio ao Ensino,
Pesquisa e Assistência do Hospital
das Clínicas da FMRPUSP

março/2019

CONVÊNIOS COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Programa: Farmácia do Programa de Medicamentos Especializados do Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto (DRSXIII)

Por meio desse Programa são fornecidos medicamentos que fazem parte do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, o qual está ligado à Coordenadoria de Ciência e Tecnologia de Insumos Estratégicos em Saúde do Estado de São Paulo. A população atendida é composta por pacientes provenientes dos 26 municípios pertencentes ao Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto – DRS XIII. Durante o ano de 2018, em média, foram fornecidos medicamentos para cerca de 25.000 pacientes/mês, gerando, aproximadamente, 1.608.600 itens dispensados, bem como 13.000 atendimentos telefônicos/mês para informações sobre a disponibilidade de medicamentos, orientação sobre os trâmites burocráticos e andamento dos processos. Do total de pacientes, 11.500 são de Ribeirão Preto e recebem os medicamentos diretamente no guichê de atendimento da Farmácia, para os demais 13.500, a distribuição é realizada para os municípios da área de abrangência do DRS XIII, que cuidam da entrega para os pacientes. O montante de recursos aplicados na manutenção da infraestrutura e recursos humanos foi de R\$ 1.556.212,27.

Programa: Farmácia de Medicamentos Especializados do Departamento Regional de Saúde de Franca (DRSVIII)

A Farmácia de Medicamentos Especializados de Franca foi implantada em 2009. É referência para 21 municípios do DRS VIII, atingindo uma população estimada em 650.000 habitantes. Em 2018, com ampliação da cobertura e acesso a medicamentos que antes não eram padronizados ou não tinham demanda, foram atendidos, em média, 22.500 pacientes/mês. O desembolso para manutenção de suas atividades alcançou R\$ 1.227.177,22.

Adicionalmente às atividades de rotina, incluindo implantação de novas ferramentas gerenciais, ações para controle da qualidade e das boas práticas, treinamento contínuo e a realização de pesquisa de satisfação do usuário, representantes dessa Farmácia têm participação ativa em reuniões de grupos técnicos da SES-SP e em eventos relacionados à área, conforme especificado a seguir.

- Participação no Comitê Técnico de Elaboração e Atualização do Guia de Orientações sobre Medicamentos da Comissão de Farmacologia da SES/SP, que visa à qualificação da Assistência Farmacêutica, buscando aperfeiçoar o

acesso e a segurança no uso dos medicamentos ofertados à população, mediante revisão e padronização de condutas ancoradas em atributos estabelecidos nos PCDT. Além disso, este Guia configura-se como importante ferramenta de apoio a ser utilizada nas sucessivas etapas do Componente Especializado.

- Participação no Grupo de Trabalho da “Comissão Permanente para elaborar propostas para o aperfeiçoamento da execução do CEAF no Estado de São Paulo”.
- Estudo e pesquisa contínuos dos PCDT conforme publicações do Ministério da Saúde e questionamentos de profissionais da saúde e pacientes, promovendo acesso a informações atualizadas, de maneira simplificada, contribuindo para estabelecer sistemas seguros de prescrição e dispensação de medicamentos, para seguimento das linhas de cuidado estabelecidas nos PCDT e para garantia da segurança, eficácia, adesão e monitoramento do tratamento, evitando a automedicação e uso indiscriminado.
- Participação no Projeto de Implantação da Rede de Apoio à Assistência Farmacêutica do SUS: Expansão do Cuidado Farmacêutico e Uso Racional de Medicamentos idealizado pelo Ministério da Saúde em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.
- Educação continuada e capacitação dos farmacêuticos para aprimoramento da gestão em saúde através da participação em:
 - Capacitação aos municípios pertencentes ao DRS VIII sobre o medicamento Certolizumabe pegol e atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Artrite reumatoide.
 - VI Fórum Brasileiro de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia – Modelos inovadores de acesso a medicamentos no Brasil e no mundo;
 - Curso: Sistema SANI – SisGfin implantado de acordo com a Resolução SS 103-17, de 22/12/17.
 - Webconferências promovidas pela SES/SP:
 - Atualizações do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Hepatite Viral C e coinfeções.
 - Diretrizes para dispensação de Somatropina; Disponibilização da tela de separação e implantação das Etiquetas com o uso dos leitores de código de barras.
 - Preenchimento do Laudo de Solicitação, Avaliação e Autorização de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (LME) – Nota Técnica CEAF/CAF/SES-SP nº 03, de 20 de março de 2018.

- Informações sobre a execução do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Artrite Reumatoide;
 - Educação continuada em Serviço para a Prática da Atenção Farmacêutica.
 - 1º e 2º Treinamento de Farmacêuticos do Componente Especializado para o Projeto de Implantação da Rede de Apoio à Assistência Farmacêutica do SUS: Expansão do Cuidado Farmacêutico e Uso Racional de Medicamentos.
 - Economia e Logística da Saúde: Encontro Paulista de ATS.
- Elaboração de trabalho científico para envio ao:
 - VI Fórum Brasileiro sobre Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia – *Modelos inovadores de acesso a medicamentos no Brasil e no mundo.*
 - O trabalho **“Comissão interdisciplinar para avaliação de ações judiciais: uma estratégia para intervenção no processo de judicialização do SUS e garantia do uso racional de medicamentos”** foi escolhido como um dos 12 melhores do congresso. Assim, além da exposição como pôster, este trabalho foi apresentado oralmente.
- Participação nas Reuniões Técnicas do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, nas reuniões dos Comitês Técnicos e Grupos de Trabalho promovidas pela SES/SP.
- Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho para avaliação das solicitações judiciais em parceria com a Assistência Farmacêutica Municipal, Promotoria, Defensoria Pública e Departamento Regional de Saúde de Franca.
- Elaboração de pareceres técnico-científicos referentes às solicitações de medicamentos enviadas pela Vara da Fazenda Pública da Comarca de Franca à Comissão para avaliação de demandas judiciais, subsidiando a tomada de decisão quanto à propositura de ações judiciais.
- Participação no projeto da SES/SP: Sistematização da distribuição de medicamentos do CEAF aos municípios do Estado de São Paulo.
- Controle de devolução de medicamentos com requisitos estabelecidos pelas Boas Práticas Farmacêuticas.
- Elaboração de planilhas para controle de programação, dispensação e faturamento dos medicamentos com aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde e dos medicamentos dispensados às Clínicas de Hemodiálise, além de atualização, avaliação e conferência contínua das mesmas.
- Ações de Farmacovigilância: notificação de reações adversas e desvio de qualidade de medicamentos ao Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde-SP com registro e arquivo das notificações enviadas *on line*;

Programa: Atenção à Violência Doméstica e Sexual do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP

As ações de atenção à violência doméstica e agressão sexual no âmbito do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, foram iniciadas em 1999, com a atuação do denominado GEAVIDAS – Grupo de Estudos e Atenção a Violência Doméstica e Agressão Sexual, por meio de parcerias com os Departamentos Clínicos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP (Cirurgia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Psiquiatria) e outros órgãos do município (Núcleo de Saúde da Família, Secretaria Municipal da Assistência Social, Coordenadoria da Mulher, Secretaria da Educação), Defensoria Pública, Delegacia de Defesa da Mulher e Organizações Não Governamentais (ONG).

Em 2008, foi oficialmente criado o Serviço de Atenção à Violência Doméstica e Agressão Sexual do HCFMRP-USP, através da portaria HCRP 2017/2008, publicada no Diário Oficial do Estado em 22/10/2008. O Serviço tornou-se referência para os municípios que integram o DRS XIII, atuando em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde para a assistência humanizada às pessoas em situação de violência doméstica ou sexual, por meio de atendimento multidisciplinar de alta complexidade e de apoio à rede de assistência à saúde e da intersetorial. Adicionalmente, realiza atividades de ensino (capacitação de profissionais) e pesquisa, contribuindo para a melhoria da qualidade da atenção à saúde da população que sofre esse tipo de agravo.

O Serviço oferece acompanhamento multidisciplinar (social, psicológico e médico), visando o tratamento das consequências e agravos físicos (lesões, Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs, gravidez não desejada em decorrência de estupro) e psicológicos (transtornos no desenvolvimento, prejuízo interpessoal, prejuízo ocupacional, estigma, impactos da violência nas relações familiares, transtornos psiquiátricos) decorrentes de violência.

Desde o início 2016, o serviço vem sendo reestruturado, a partir da adequação do fluxo de encaminhamentos com o objetivo de melhorar o acesso dos pacientes e a integralidade do cuidado oferecido pelos diversos níveis da atenção em saúde. A partir de abril, os pacientes passaram a ser encaminhados ao serviço somente por unidades de saúde. O agendamento de consultas passou a ser disponibilizado através dos sistemas *online* de regulação municipal, via CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde) que foi implantado em outubro de 2017, que se articulam com as especialidades ambulatoriais do HCMFPR-USP. Foram elaborados critérios de inclusão que norteiam o processo de triagem dos pacientes regulados ao serviço, os quais foram apresentados ao Departamento de Atenção à Saúde do HCFMRP-USP e ao DRS-XIII e aprovados nos colegiados formados pelos gestores municipais. Esses critérios estão

disponíveis nos sistemas de regulação *online* e foram enviados para as unidades de saúde.

No ano de 2018, a equipe do SEAVIDAS contribuiu com a edição do Manual de Atendimento à Mulher em Situação de Violência no Município de Ribeirão Preto, elaborado pela Divisão de Vigilância Epidemiológica do Município e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP, bem como participou do evento de sua divulgação para cerca de 150 profissionais da saúde, assistência social, educação e judiciário.

Outra ação importante relacionado à Rede, foi o I Seminário Regional do DRS XIII "Violência Sexual e Doméstica: Uma pausa para conscientização", construído em parceria com o SEAVIDAS, oportunidade em que foram discutidas e avaliadas as principais dificuldades para o atendimento integral e de qualidade dos 26 Municípios para os quais o serviço é referência. O evento contou com a presença de profissionais do Ministério da Saúde-Vigilância em Saúde, da seccional de Polícia do Estado, do Centro de Medicina Legal da FMRPUSP, do HCFMRP-USP-Unidade de Emergência e ampla participação das equipes que constituem a rede de atenção à violência dos 26 Municípios do DRS XIII.

O total das despesas, em 2018, foi de R\$502.690,10, incluindo aluguel e manutenção do imóvel onde está instalado o Serviço e a contratação de recursos humanos. Considerando as especificidades de alguns casos, as atividades são realizadas pelos profissionais em ambulatórios no HC-Campus.

Destaca-se que está prevista para janeiro de 2019 a mudança do SEAVIDAS para um novo espaço físico, localizado próximo à Unidade de Emergência, que propiciará a melhoria do acolhimento dos usuários.

Nas Tabelas 1 a 4 são apresentados os números de atendimentos realizados pelo SEAVIDAS, em 2018.

Tabela 1: FAEPA – HCFMRP-USP - SEAVIDAS -Atendimento por especialidade - 2018.

ESPECIALIDADE/ LOCAL DE ATENDIMENTO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
Triagem	
Cross	55
Unidade de Emergência – HCRP	200
Hospital das Clínicas – Campus	33
Interrupção	11
Total	299
Serviço Social	
SEAVIDAS	470
SEAVIDAS HC Campus (AMIG/AMII)	528
Total	998

Clínica Médica/ Infectologia adulto	
SEAVIDAS	28
SEAVIDAS HC Campus (AMIG/AMIGO)	543
Total	571
Pediatria	
SEAVIDAS	343
Psiquiatria	
SEAVIDAS- adulto	17
SEAVIDAS- infantil	340
SEAVIDAS HC - Campus (APQA-AESH)	55
Total	412
Psicologia	
SEAVIDAS	2.375
SEAVIDAS HC-Campus (AMIG/AMII)	332
Total	2.707
Total atendimentos realizados no SEAVIDAS	5.330

Tabela 2: FAEPA – HCFMRP-USP – SEAVIDAS - Discussão de casos - 2018

DISCUSSÕES DE CASOS SETOR SAÚDE/ INTERSETORIAL	NÚMERO
Discussões de casos com a rede de Atenção à violência no SEAVIDAS	22
Discussões de casos com a rede intersetorial de Atenção à violência	10
Reuniões com a rede de proteção à criança e adolescente no Ministério Público	04
Capacitação	18
Outros (Projetos de Pesquisas, Discussões de novas parcerias interdisciplinares)	06
Atividade da disciplina Acolhimento U.E do alunos do 4º ano de Medicina da USP- Ribeirão Preto coordenada pelo Prof. Dr. Antonio Pazin Filho com supervisão da Prof.ª Drª Silvana Maria Quintana.	04
Total	64

Tabela 3: FAEPA – HCFMRP-USP – SEAVIDAS - Número de profissionais que participaram das aulas realizadas pela equipe em 2018.

EVENTO	NÚMERO
I Seminário Regional "Violência Sexual e Doméstica: Uma pausa para Conscientização"	160
Fluxo Seavidas – Violência e aborto legal	21
Treinamento: Atendimento à mulher em situação de violência no município de Ribeirão Preto	150
TOTAL	331

Centro Multidisciplinar de Dispensação de Medicação de Alto Custo – CEDMAC – Parcerias SES-SP e Universidades

O CEDMAC, instalado no Centro de Procedimento Ambulatorial do HCFMRP-USP, desde fevereiro de 2010, realiza o atendimento diário para avaliação e administração de medicamentos de alto custo de pacientes com as seguintes doenças: artrite reumatoide, artrite idiopática juvenil, espondilite anquilosante, psoríase, artrite psoriásica e doença de Crohn.

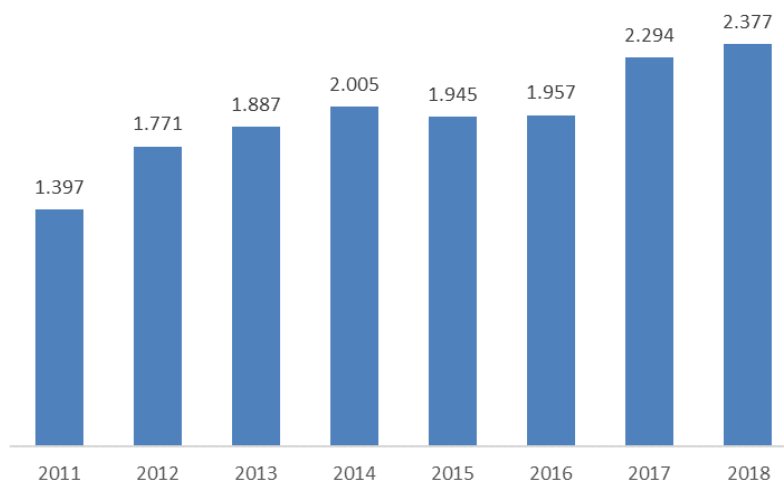
O Centro foi criado objetivando racionalizar o uso das medicações de alto custo, proporcionar estudos de farmacoeconomia, estabelecer um acompanhamento médico próximo a esse tipo de terapia, otimizar o tratamento e permitir avaliar a eficácia da terapia, beneficiando os pacientes e reduzindo custos. Destaca-se, ainda, a atuação dos médicos do Centro na avaliação dos pedidos de medicamento de alto custo via ação judicial ou via administrativa. Os protocolos referentes a essas avaliações foram implantados e somente os processos que respeitem os critérios de inclusão e exclusão têm parecer favorável.

Atualmente o CEDMAC-Ribeirão tem realizado atendimento regular de pacientes reumáticos com a administração das seguintes medicações dispensados através de processos para obtenção de medicamentos de alto custo do Ministério da Saúde: infliximabe, adalimumabe, etanercepte, abatacepte, omalizumabe, rituximabe, tocilizumabe e imunoglobulina humana.

O total de procedimentos realizados pelo CEDMAC-Ribeirão Preto, computados durante o ano de 2018, foi de 2.377 pacientes, sendo que a média mensal de procedimentos foi de 198 aplicações/mês. Em relação ao ano de 2017, houve aumento de 4,0% no total de procedimentos.

Em 2018, o valor aplicado no programa atingiu mais de R\$ 555.970,92.

Gráfico 1: FAEPA - HCFMRP-USP – CEDMAC - Pacientes Atendidos - 2011 a 2018



Programa: Implantação do Observatório Regional de Atenção Hospitalar – ORAH

O Observatório Regional de Atenção Hospitalar (ORAH) instalado no DRS XIII, por meio de ações e investimentos da SES-SP, contando com a participação da FAEPA e do HCFMRP-USP, e sob a coordenação técnica de docentes da FMRP-USP, tem por objetivo principal garantir que as informações em saúde e, sobretudo, as informações sobre assistência hospitalar ganhem em qualidade com desdobramentos para a assistência, gestão e pesquisa em saúde. Para isso o ORAH vem desenvolvendo *metodologias, algoritmos e produtos de software* para produzir os instrumentos tecnológicos necessários à construção de sistemas de assistência hospitalar regionalizados de capacidade pró-ativa, a partir da possibilidade de tratar as bases de dados hospitalares SUS e não-SUS integrados em um mesmo ambiente, com dados caracterizadores da população e de seu lugar.

Fazem parte deste conjunto de ferramentas o portal web do ORAH, o Sistema de Informação para Saúde Mental (SISAM), o Portal de Monitoramento de Anomalia Congênita, o Mapa de Saúde, o SISTb e o Registro eletrônico de Trauma.

O ORAH é alimentado pelas 27 variáveis da Folha de Alta dos 34 hospitais públicos e privados da região de Ribeirão Preto – SP e provê relatórios e ferramentas estatísticas para auxílio à tomada de decisão hospitalar. O SISAM acompanha os pacientes da saúde mental, monitorando de forma transparente a referência e contrarreferência das internações desses pacientes. O Portal de Monitoramento de Anomalia Congênita acompanha o paciente analisando por linkage probabilístico os dados públicos do SINAN e do SIH (Sistema de Informação Hospitalar) dos pacientes com anomalia congênita. O projeto do Mapa de Saúde provê de modo informatizado o Mapa de Saúde da região de Ribeirão Preto, e reflete a descrição geográfica da distribuição de recursos humanos e de ações e serviços de saúde ofertados pelo SUS e pela iniciativa privada, considerando-se a capacidade instalada existente, os investimentos e o desempenho aferido a partir dos indicadores de saúde do sistema. O SISTb, em parceria com a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, envolve o desenvolvimento e a implementação de um sistema de informação que permite cadastrar e acompanhar o paciente com tuberculose e seus respectivos contatos, armazenando as informações sobre tratamento, exames e internações. É importante ressaltar que esse sistema foi desenvolvido principalmente para uso durante a supervisão do tratamento dos pacientes no domicílio, sendo necessário um dispositivo de comunicação móvel. O Registro eletrônico de Trauma provê a informatização de rotina na área de Urgência e Emergência, levando em conta desde as fichas de trauma e ambulatoriais até as visitas diárias dos residentes. Destaca-se, ainda, a participação da equipe do ORAH no projeto

"Melhorando o ambiente de negócios por meio da transparência no Estado de São Paulo" parceria com a Embaixada Britânica e o Governo de São Paulo.

Em 2018, a quantia de R\$ 427.057,40 foi aplicada na contratação dos profissionais da área de informática biomédica que atuam no Projeto.

Projeto: Reforma e ampliação do Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – Mater – CRSMRP-Mater

Em 2009, quando a FAEPA assumiu o gerenciamento do CRSMRP-Mater, foi acordado com a SES-SP a liberação gradativa de recursos financeiros para a renovação do parque tecnológico e das adequações das instalações físicas do local. No mesmo ano, foram adquiridos 50% dos equipamentos previstos. No final de 2010, foram concluídos os projetos executivos para as reformas necessárias.

No mês de agosto de 2013, a SES-SP aprovou a celebração de um Convênio no valor de R\$5.000.000,00, para a execução da primeira etapa da obra, que teve início em fevereiro de 2014. Essa quantia foi integralmente utilizada até dezembro de 2015, no pagamento de 34 medições, quando foi assinado novo Termo Aditivo ao Convênio, no valor de R\$ 4.099.197,00.

A obra foi finalizada no mês de agosto de 2018. As medições deste exercício totalizaram R\$536.929,08.

Termo de Cooperação com o DRS XIV

O Termo de Cooperação firmado entre a FAEPA, o HCFMRP-USP e o DRS XIV – Secretaria de Estado da Saúde, com a interveniência do Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista – CONDERG, tem por objetivo o atendimento médico em níveis primário e secundário, pelos profissionais da área de Ortopedia e Traumatologia do HCFMRP-USP, no Hospital Regional de Divinolândia, aos beneficiários do SUS advindos de 16 Municípios, contemplando cerca de 450.000 habitantes. Em 2018, o aporte de recursos financeiros vinculado ao projeto, no total de R\$ 10.000,00, foi aplicado na concessão de bolsas para médicos residentes ou estagiários de complementação especializada de programas instituídos pelo HCFMRP-USP.

Convênio para custeio para transporte de equipes responsáveis para retirada de órgãos para transplante

Considerando a necessidade de agilizar os procedimentos que propiciem o incremento da utilização dos órgãos disponibilizados para transplante, a especificidade de cada órgão quanto ao tempo de isquemia fria recomendado para transplante e considerando que o HCFMRP-USP está incluído dentre as entidades que realizam

transplante, conforme Resolução SS nº 98 de 04/10/2011, foi celebrado convênio entre o HCFMRP-USP e a Secretaria de Estado da Saúde – SES-SP, com interveniência da FAEPA para custeio de transporte aéreo de equipes responsáveis pela retirada de coração, pulmão, fígado e pâncreas. As despesas realizadas com recursos do convênio assinado, em 2018, somaram R\$ 128.080,00.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO

Atuação em Núcleos de Saúde da Família no Distrito Oeste de Ribeirão Preto

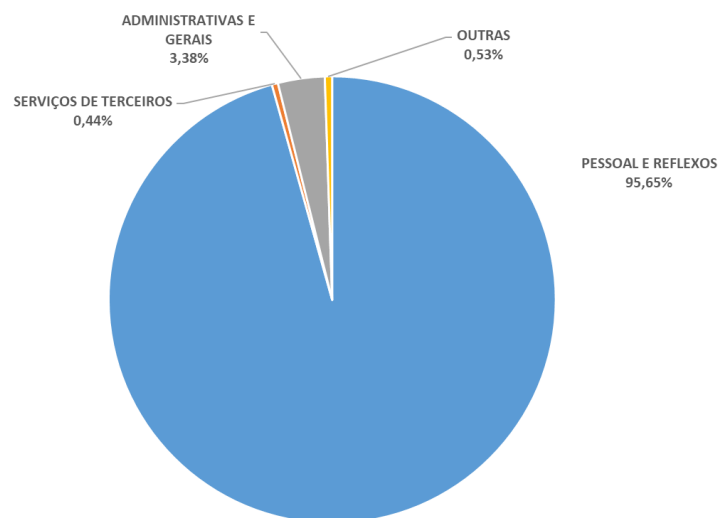
Em 2018, foi mantido o Convênio com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com a interveniência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a Universidade de São Paulo, por meio da FMRP-USP, e a FAEPA, o qual define atuação das referidas Instituições no funcionamento de onze equipes de saúde da família na área de abrangência do Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto, observando-se a Estratégia Saúde da Família proposta pelo Ministério da Saúde e o Plano Municipal de Saúde. No exercício de 2018, o gasto para manutenção das atividades foi de R\$8.102.328,44. A produção assistencial acordada em convênio está demonstrada na Tabela 4 e a despesa encontra-se demonstrada, por alínea, no Gráfico 2.

Destaca-se que a FMRP-USP e a FAEPA mantêm os docentes especialistas que coordenam as equipes e são responsáveis pela supervisão e formação de médicos residentes em medicina da família e comunidade. Adicionalmente, o HCFMRP-USP, no âmbito do Programa de Residência, forma todo ano ao redor de 15 novos médicos na referida especialidade, mediante bolsas concedidas pela SES-SP ou Ministério da Saúde, contribuindo assim, para multiplicação de profissionais treinados para atender a expansão das equipes no Município e Região.

Tabela 4: Núcleos de Saúde da Família – Atividades Assistenciais – 2018

ATIVIDADES REALIZADAS	TOTAL
Famílias Cadastradas	6.900
Médico	30.600
Enfermeiro	6.600
Técnico/ Auxiliar de Enfermagem	30.000

Gráfico 2: Núcleos Saúde da Família. Distribuição das Despesas em 2018



Assistência Integral aos Usuários do SUS no Centro de Saúde Escola da FMRP-USP

A FAEPA integra o Convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com interveniência da Secretaria Municipal da Saúde, a Universidade de São Paulo, com interveniência da FMRPUSP, e o HCFMRP-USP, o qual contempla as seguintes ações:

- Assistência Primária para a população residente nas áreas básicas de abrangência das unidades do CSE, para outras demandas existentes e emergentes em comum acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, excetuando-se o Programa de Saúde da Família que é objeto de outro convênio.
- Assistência Ambulatorial de Média Complexidade para a população residente na área do Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto.
- Pronto-Atendimentos, durante 24 horas, para a população distrital.
- Vigilância Epidemiológica para a área Distrital.
- A produção e divulgação de novos conhecimentos e tecnologias na área de Atenção Primária e Saúde da Família.
- O treinamento de Recursos Humanos da rede municipal de saúde.

Pelo ajuste, a Fundação foi a responsável pela contratação de parte da equipe de auxiliares de enfermagem, com recursos repassados pela Prefeitura, no montante de R\$416.677,57. Adicionalmente, a FAEPA e o HCFMRP-USP, com recursos próprios, arcam com os custos dos seguintes itens: - lavagem de roupas utilizadas no CSE; - alguns funcionários de apoio técnico e operacional; - médicos para a área de ortopedia e para supervisão de ensino realizado no local.

Tabela 5: FAEPA – SMS - Consultas Médicas Especializadas realizadas no CSE - 2018

Consultas Especializadas	Total
Cardiologia	2.561
Cirurgia Ambulatorial	764
Clínica Médica	2.602
Dermatologia	542
Endocrinologia	2.053
Geriatria	1.743
Ginecologia/Obstetrícia	2.931
GO (Climatério, Colposcopia, Sexualidade)	1.413
Hematologia	287
Imunologia Infantil	553
Moléstias Infectocontagiosas	3.503
Neurologia	3.147
Oftalmologia	3.276
Ortopedia	3.856
Otorrinolaringologia	636
Psiquiatria	145
Reumatologia	348
Pneumologia	276
Total	30.636

Tabela 6: FAEPA – SMS - Atividades Ambulatoriais não médicas - CSE – 2018

Consultas Especializadas	Total
Enfermagem	788
Farmácia	28
Fisioterapia	4.348
Fonoaudiologia	1.059
Nutrição	0
Odontologia	4.484
Psicologia Adulto	1.314
Psicologia Infantil	636
Serviço Social	115
Total	12.912

Tabela 7: FAEPA – SMS - Serviço de Apoio Diagnóstico - CSE – 2018

Exames	Total
Radiologia	14.334
Eletrocardiograma	5.417
Ecocardiograma	162
Ultrassom	1.118
Total	21.031

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE CONVÊNIOS COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, DIRETAMENTE OU EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE.

Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD)

O Ministério da Saúde, nos termos da Portaria nº 875/2013, estabeleceu as regras e os critérios para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) e fixou o valor das deduções do imposto sobre a renda correspondente às doações e aos patrocínios diretamente efetuados em prol dessas ações por parte da iniciativa privada. A FAEPA obteve o seu credenciamento em 2013.

Em novembro de 2014, foi contemplada no PRONAS, para desenvolvimento do Projeto “A Doença de Charcot-Marie-Tooth na Criança: Aspectos Genotípicos e Fenotípicos”, elaborado por pesquisador do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento. Foi arrecadada a importância de R\$ 1.091.389,07, que corresponde 97,29% do valor projetado para a execução do projeto, cujo prazo de execução será 24 meses. Em 2016, o Ministério da Saúde autorizou o início do projeto, quando foi possível realizar a atualização das propostas dos itens a serem adquiridos nos próximos exercícios.

No exercício de 2015, a FAEPA apresentou 6 projetos, tendo sido aprovados 4. Em 2018 foram apresentados 6 projetos, tendo sido aprovado 1 e, após análise de recurso apresentado junto ao Ministério da Saúde, foi aprovado também no exercício de 2018 um projeto apresentado em 2017. Apresentamos na Tabela 8 a relação de projetos aprovados de 2014 a 2018.

Tabela 8: FAEPA – HCMFP-USP - Projetos aprovados no PRONON E PRONAS

Ano	Título	Coordenador	Valor Inicial R\$	Valor Captado R\$
2014	A Doença de Charcot-Marie-Tooth na Criança: Aspectos Genotípicos e Fenotípicos	Prof. Dr. Wilson Marques Junior	1.121.798,30	1.096.139,07
2014	Genética das displasias corticais e da epilepsia tratadas cirurgicamente	Prof. Dr. Hélio Rubens Machado	1.765.266,85	1.785.766,85
2015	Diagnóstico Clínico-Genético e Molecular da Deficiência Mental Idiopática em alunos de quatro APAEs (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) da região de Ribeirão Preto – São Paulo	Prof. José Monteiro de Pina Neto	1.655.467,13	2.283.316,53
2015	Genética das displasias corticais e da epilepsia tratadas cirurgicamente	Prof. Dr. Hélio Rubens Machado	1.543.959,24	1.346.335,39
2015	Triagem Neonatal Ampliada para Acidemias Orgânicas, Aminoacidopatias e Defeitos de β -Oxidação de Ácidos Graxos na Região de Ribeirão Preto, São Paulo: Incidência, Biologia Molecular e Análise Custo-Efetividade	Prof. Dr. José Simon Camelo Junior	1.634.218,85	1.675.618,85
2015	Desenvolvimento de Nanopartículas para Terapia Gênica direcionada à microRNAs da via do Fator Induzido por Hipóxia (HIF) em gliomas de alto grau	Prof. Dr. Luciano Nader Serafini	2.758.063,68	3.092.032,89
2017	Implantação do Centro de Oncologia Ocular do HCFMRP-USP	Prof. Dr. Rodrigo Jorge	2.436.599,35	3.165.462,72
2017	Eficácia da terapia por pressão negativa no tratamento de feridas crônicas por neuropatia em pessoas com deficiência	Prof. Dr. Jayme Adriano Farina Junior	740.521,11	888.625,33
2018	Reforma para Criação de Unidade para Diagnóstico e Tratamento do Câncer do HCMRP-USP	Lauro Wichert Ana	3.740.883,26	1.780.246,74
2018	Implantação do PET/CT para o atendimento oncológico no HCFMRP-USP	Lauro Wichert Ana	4.153.000,00	2.188.815,51
	TOTAL		21.549.777,77	19.302.359,88

COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS E ENTIDADES PRIVADAS

WESTAT, AN EMPLOYEE-OWNED RESEARCH CORPORATION, cujo contrato primário vincula-se aos seguintes órgãos: National Institute of Health, Eunice Kennedy Shriver National Institute of Diabetes and Digestive and Kidney Diseases, com patrocínio do National Institute of Child Health and Human Development. Os projetos desenvolvidos no âmbito desse acordo são voltados à prevenção da transmissão do HIV no parto. Este

contrato foi celebrado pela primeira vez em 2005, e vem sendo renovado mediante minuciosos processos de avaliação pelo órgão internacional.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Acordo para desenvolvimento de projeto de pesquisa multicentrico internacional para manejo e análise de dados colhidos em países africanos, sob coordenação de docente do Departamento de Medicina Social.

AMERICAN HEART ASSOCIATION, INC, objetivando a realização de Curso Avançado de Suporte Cardíaco à Vida.

TERMO DE COOPERAÇÃO COM A FUNDAÇÃO WALDEMAR BARNESLEY PESSOA

Em 2018, foram mantidas as atividades do projeto "Sistema digital colaborativo para troca de informações médicas", com financiamento da Fundação Waldemar Barnesley Pessoa. Este projeto está sendo desenvolvido por meio de parceria entre a FAEPA a FMRPUSP, HCFMRP-USP e a empresa DGRL Desenvolvimento e Consultoria Ltda.

TERMO DE COOPERAÇÃO COM A FUNDAÇÃO MATERNIDADE SINHÁ JUNQUEIRA

Em 2018, foram mantidas atividades vinculadas a Termo de Cooperação celebrado com a Fundação Maternidade Sinhá Junqueira, para desenvolvimento do projeto "Atendimento às necessidades de planejamento familiar das usuárias de crack e outras drogas de Ribeirão Preto", do qual também participam a FMRP-USP e o HCFMRP-USP.

CONVÊNIO CELEBRADO ENTRE A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP, POR INTERMÉDIO DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO, A FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HCFMRPUSP-FAEPA, O HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMRPUSP E A EMPRESA PRATI DONADUZZI.

O objetivo geral das atividades a serem executadas no âmbito desse Convênio, celebrado em 2016, é associar a capacidade de produção e de financiamento de pesquisa da empresa Prati Donaduzzi, com a experiência de docentes da USP, no planejamento e desenvolvimento de estudos que avaliem a segurança e eficácia terapêutica dos produtos contendo canabediol na epilepsia, esquizofrenia, doença de Parkinson e transtornos da ansiedade.

Em etapa inicial, a empresa Prati Donaduzzi repassou à USP o valor de R\$3.000.000,00, para ampliação e modernização da infraestrutura de prédio que abrigará um laboratório de pesquisa vinculado ao Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da FMRP-USP.

Com relação às participações da FAEPA e do HCFMRP-USP, na primeira fase, foi celebrado contrato para realização da fase clínica da pesquisa científica do produto

Canabidiol solução oral intitulada “*Estudo randomizado, duplo cego, controlado com placebo para avaliar a eficácia e segurança do Canabidiol como terapia adjuvante em pacientes com crises epiléticas refratárias*”. Concomitantemente, estão sendo realizados testes pré-clínicos do CBD para tratamento da doença de Parkinson. O montante de recursos financeiros a serem aplicados, pela Prati Donaduzzi, atingirá cerca de R\$2.000.000,00. A previsão de execução dessas duas atividades será de três anos. Em 2018, foram gastos R\$373.854,48 com o projeto.

Ainda por meio da celebração de outro Convênio, as instituições submeteram solicitação de apoio financeiro, não reembolsável, no âmbito do Fundo Tecnológico do BNDES, objetivando o desenvolvimento de ensaios pré-clínicos e clínicos fase I de medicamentos contendo Canabidiol sintético com indicação para doença de Parkinson, com o custo estimado de R\$4.033.327,26 (quatro milhões, trinta e três mil, trezentos e vinte e sete e vinte e seis centavos), foi aprovado e assinado em 22 de dezembro de 2017. O prazo de execução está estimado em 38 meses. Em 2018, foram gastos R\$274.422,48 com o projeto.

PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA CLÍNICA

A FAEPA tem participado ativamente do gerenciamento administrativo e financeiro de Estudos Clínicos. Nos últimos três anos, tem sido mantida a entrada, em média, de 50 novos estudos destinados a avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos.

A maior parte dos recursos recebidos é aplicada no desenvolvimento dos próprios estudos clínicos, cobrindo os custos hospitalares e da equipe de pesquisadores. No entanto, com o percentual destinado ao gerenciamento, tem sido possível investir na contratação de profissionais de apoio para a Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRP-USP, os quais são treinados em boas práticas clínicas, facilitando a atuação dos pesquisadores.